

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO

De 01/04/2026 a 30/04/2026
Projeto: APOIO ESCOLAR INCLUSIVO
TC nº 66.164/2025

1. SUMÁRIO GERENCIAL

Sumário Gerencial

Serviço de Apoio Escolar Inclusivo de Estudantes com Deficiência, em 69 Unidades Escolar no período das aulas regulares dos estudantes da Rede de Ensino Municipal de Jacareí, com início em primeiro de agosto de dois mil e vinte e cinco, apresenta o Relatório de Execução.

Quadro organizacional, referente ao mês de Abril /2026.

Setor Administrativo – OSC:

Lucas Antônio Chechetto Silva: Gestor de Projetos;

Guilherme Fernando Silva: Gestor Administrativo;

Ana Flávia Bandeira: Gerente Administrativa;

Tatiane Cristina Carneiro Coordenador Administrativo;

Vanessa A. Romera Sarquis de Campos: Coordenadora Administrativa.

	ESCOLA	05H	4H	TOTAL
01	EMEF ADÉLIA MONTEIRO	5	0	5
02	EMEF ALUÍZIO DO AMARAL DE CAMPOS	4	0	4
03	EMEF BARÃO DE JACAREÍ	10	11	21
04	CRECHE CENTRO DE CONVIVÊNCIA BRASIL - JAPÃO	1	1	2
05	EMEF PROF JOSÉ ÉBOLE DE LIMA	6	0	6
06	EMEI JEAN JACQUES ROUSSEAU	0	3	3
07	EMEF LAMARTINE DELAMARE	7	0	7
08	EMEF PROFª MARIA REGINA CACHUTÉ	4	0	4
09	EMEI PROFª MARIA AMÉLIA MERCADANTE TURCI	0	6	6
10	EMEI ROBERTO DONIZETE DE SOUZA	0	3	3
11	EMEF PROFª SILVIA APARECIDA REZENDE BARRETO	14	0	14
12	EMEI SETH BICUDO BASTOS	0	5	5
13	CRECHE PROFª GISELE SILVA AGUIAR	2	1	3
14	EMEF PROFº SILVIO SILVEIRA MELLO FILHO	8	6	14
15	EMEF PROFª CONCEIÇÃO APARECIDA M. SILVA	16	0	16
16	EMEF PROFª MARIA LUIZA SOUZA P. VASQUES	2	4	6
17	EMEI ANASTÁCIO JOSÉ MENDES	1	3	4
18	EMEI ANTONIO JOAQUIM MESQUITA	2	2	4

19	EMEI DRA ZILDA ARNS	1	3	4
20	EMEI PAULO RENATO SOUZA	2	2	4
21	EMEI PROFº ANTONIO LELLIS VIEIRA	5	2	7
22	EMEI PROFª BIOSIA APARECIDA S. LENCIONI	9	6	15
23	EMEI PROFª MARIA ALICE MARCONDES G. PEREIRA	1	0	1
24	EMEF PROFºTITO MÁXIMO	10	0	10
25	EMEF NEUSA TEODORO DE AZEVEDO	1	1	2
26	EMEF MARIA THEREZA GANASSALI	1	0	1
27	EMEIF PROFª MARIA AUGUSTA RIBEIRO DAHER	13	0	13
28	EMEI MARCIO APARECIDO DE MORAES	0	6	6
29	EMEI THIAGO SILVA SANTOS	0	6	6
30	EMEF CLAUDIA MARIA GASPAR QUEIROZ DO PRADO	10	0	10
31	EMEI JOÃO LINO FILHO	0	6	6
32	EMEF RICARDINA DOS SANTOS MORAES	3	0	3
33	EMEIF PRESBÍTERO MOBITO SHOJI	5	0	5
34	EMEF PROFESSORA BEATRIZ JUNQUEIRA DA SILVEIRA SANTOS	1	3	4
35	CRECHE MARIA CLARA MACHADO	1	1	2
36	EMEF PROFESSORA DELLY GASPAR DOS SANTOS	4	3	7
37	EMEF PROF. JOAQUIM PASSOS E SILVA	6	0	6
38	EMEIF ARISTEU JOSÉ TURCI	3	0	3
39	EMEI PROF MARIA JOSE DE CARVALHO FERREIRA	6	8	14

40	EMEF VERANO CÂMARA	1	1	2
41	EMEI PROFº OSWALDO PIRIS DE OLIVEIRA	0	3	3
42	CRECHE RUTH CARDOSO	3	4	7
43	EMEF PROFESSORA ADÉLIA PEREIRA BRAZ ROSSI	4	1	5
44	CENTRO DE EDUCAÇÃO INTEGRAL ANDRÉ FRANCO MONTORO	4	2	6
45	CRECHE CAMPO GRANDE	1	1	2
46	CRECHE ESTÂNCIA FELIZ	1	2	3
47	CRECHE GENY ALVES COIMBRA	1	1	2
48	CRECHE JOHERY CORREA DE AZEVEDO	1	1	2
49	CRECHE LINDOLPHO MOREIRA	1	1	2
50	CRECHE MARIA JOSÉ DE ARAÚJO CAPPELLI	1	1	2
51	CRECHE ODETTE TERTULIANO DE OLIVEIRA	2	2	4
52	CRECHE PRÉ - ESCOLA PROF GERALDINA DE OLIVEIRA	4	5	9
53	CRECHE PROF CECILIA BARBOSA DE MELLO	2	2	4
54	CRECHE PROF MARISELMA LIMA MEDEIROS CEPINHO	2	2	4
55	CRECHE PROF SUELI MARIA DUQUES SILVA	1	2	3
56	CRECHE SUELI MONTENEGRO AHMED	1	1	2
57	EMEF PROF DÉCIO MOREIRA	5	5	10
58	EMEF CÉLIA GUEDES	3	4	7
59	EMEI AFONSINO VILHENA DA SILVA	0	8	8
60	EMEI COMENDADOR ANTONIO	0	3	3

61	EMEIF PROF. IRINEU IDALGO SANCH	7	0	7
62	EMEI PROFª MARIA JOSÉ NEVES MARINO	0	2	2
63	EMEI CLÉLIA DE MORAES AREÃO	0	2	2
64	EMEIF PROFº LUIZ CARLOS MIOLA COVRE	7	0	7
65	EMEIF PROFº TARCÍSIO FRANCISCO BARBOSA	4	0	4
66	EMEI GUARACI DA ROCHA SIMPLÍCIO	3	2	5
67	EMEI VICENTINA DAS DORES QUEIROZ	3	5	8
68	MARIA JULIA DE ARAUJO SCHEVANO	1	1	2
69	EMEF PROF HUGO DEL MONACO	1	0	1
	TOTAL:	214	164	379

META 1

Garantir o atendimento e a inclusão escolar de crianças - estudantes com deficiência, Transtorno do Espectro Autista (TEA) e altas habilidades - superdotação na Rede Municipal de ensino de Jacareí, por meio da atuação de profissionais de apoio inclusivo, mediadores, intérpretes e transcritores.

ATIVIDADE 1.1. Contratar até 465 profissionais de apoio escolar inclusivo, incluindo intérpretes de Libras e transcritores de Braille, conforme a demanda.

Foram contratados, nos dias 27 e 28 de abril, 51 profissionais para a função de Apoio Escolar Inclusivo, com início das atividades previsto para 4 de maio. A contratação foi realizada para atender às demandas da rede municipal de ensino, com o objetivo de fortalecer as ações de inclusão e garantir um atendimento adequado aos estudantes que necessitam de acompanhamento especializado.

A alocação desses profissionais seguiu as orientações da Secretaria Municipal de Educação, que encaminhou oficialmente a relação das unidades escolares contempladas, bem como a quantidade necessária de profissionais para cada unidade. Esse processo assegurou uma distribuição organizada, transparente e alinhada às diretrizes da gestão pública, em consonância com a atuação do Instituto Letras Iguais.



COMPLEXO EDUCACIONAL PAULO FREIRE

ATIVIDADE 1.2. Distribuir os profissionais nas unidades escolares e outros centros de atendimentos, conforme o grau de suporte pedagógico necessário.

No mês de abril, o Instituto Letras Iguais realizou a contratação de profissionais para a função de Apoio Escolar Inclusivo, os quais foram distribuídos entre as escolas onde foram feitas as solicitações. Esse processo seguiu as orientações da Secretaria Municipal de Educação, que encaminhou a relação das unidades escolares, bem como a quantidade de profissionais necessários para cada uma delas.

A seleção ocorreu por meio de processo seletivo, que envolveu a análise dos documentos exigidos e a realização de entrevista avaliativa. O processo foi realizado no espaço do Complexo Educacional Paulo Freire. Para assumir o cargo, os candidatos deveriam possuir, no mínimo, o Ensino Médio completo, comprovado por meio de Histórico Escolar ou Certificado de Conclusão.

A integração dos profissionais às unidades escolares será realizada no dia 4 de maio de 2026, ocasião em que serão apresentadas as atribuições pertinentes à função.

Ressalta-se que, nesta contratação, não foram incluídos profissionais de Braille nem intérpretes de Libras.



COMPLEXO EDUCACIONAL PAULO FREIRE

ATIVIDADE 1.3. Promover formação continuada para os profissionais, com no mínimo 2 horas mensais.

A formação de do mês de abril foi sobre a temática “Mediando Caminhos: A Importância do Profissional de Apoio no Cotidiano Escolar”, ministrada pelas formadoras Aline e Gislene, teve como objetivo capacitar os profissionais de apoio para compreender e atuar, de maneira prática e acessível, na organização da rotina de estudantes da Educação Especial. O foco central da formação consistiu na utilização da rotina visual como instrumento pedagógico de apoio ao desenvolvimento, visando promover maior autonomia, organização e segurança aos estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) no contexto escolar. No que se refere aos conteúdos abordados, foram contemplados aspectos fundamentais para a atuação dos profissionais, incluindo a conceituação do TEA, suas características e formas de manifestação. Também foi discutida a percepção do estudante com TEA acerca do ambiente, considerando suas especificidades na forma de sentir, interpretar e responder aos estímulos.

Foram apresentadas orientações relacionadas ao manejo de situações de crise, com ênfase em práticas de acolhimento, segurança e respeito. Destacaram-se, ainda, estratégias voltadas à atuação do profissional de apoio, bem como a importância da organização da rotina visual como recurso estruturante do cotidiano escolar. A comunicação por meio de linguagem simples, clara e objetiva também foi abordada como elemento facilitador da interação e da compreensão.

A metodologia adotada caracterizou-se por uma abordagem expositiva e dialogada, com ênfase em situações práticas do cotidiano escolar, favorecendo a articulação entre teoria e prática. A formação contribuiu para o aprimoramento das práticas dos profissionais de apoio, ampliando a compreensão acerca das necessidades dos estudantes com TEA. Reforça-se a relevância de práticas pedagógicas acolhedoras, estruturadas e intencionais, bem como o uso de recursos como a rotina visual, a comunicação acessível e o manejo adequado em situações de crise, como elementos essenciais para a promoção da inclusão, do desenvolvimento e do bem-estar no ambiente escolar.



Teatro Ariano Suassuna

ATIVIDADE 1.4. Articular a atuação dos profissionais com os professores regentes e equipe pedagógica, promovendo a inclusão nas atividades escolares.

No mês de abril, foram realizadas reuniões de orientação, articuladas e conduzidas pelos coordenadores do Instituto Letras Iguais, em parceria com as equipes gestoras das unidades escolares e com os profissionais de apoio, com o objetivo de alinhar diretrizes institucionais e fortalecer a atuação colaborativa das profissionais de apoio no contexto escolar.

Durante os encontros, destacou-se a importância da postura profissional no ambiente escolar, especialmente no que se refere à comunicação com a equipe gestora. Nesse sentido, orientou-se que todas as dúvidas, observações ou situações que demandem mediação sejam, prioritariamente, encaminhadas à gestão, de forma clara, objetiva e colaborativa, visando à construção conjunta de soluções para eventuais desafios relacionados aos estudantes, às relações interpessoais e à rotina da unidade.

Enfatizou-se a relevância de promover o desenvolvimento da autonomia dos estudantes, como princípio fundamental para sua efetiva inclusão no ambiente escolar. Ressaltou-se a importância de garantir supervisão adequada, especialmente

nos momentos de interação e nas atividades pedagógicas diferenciadas, assegurando um acompanhamento atento e qualificado.

Por fim, evidenciou-se a necessidade de uma atuação sensível, proativa e acolhedora por parte das profissionais de apoio, favorecendo a interação social, a participação ativa dos estudantes e o fortalecimento de sua autonomia no cotidiano escolar



PROAHTEA

ATIVIDADE 1.5. Apoiar a execução dos planos de Desenvolvimento Individual (PDI) das crianças-estudantes.

Reconhecendo a relevância do profissional de Apoio Educacional Especializado na execução do Plano de Desenvolvimento Individual (PDI), foi estabelecida, em comum acordo entre a gerência da OSC Letras Iguais, os coordenadores administrativos e a supervisão da Educação Especial, a participação ativa da coordenação pedagógica das unidades escolares no acompanhamento das ações desenvolvidas.

Essa articulação tem como propósito assegurar a efetiva implementação das estratégias previstas no PDI, bem como atender, de forma qualificada, às demandas identificadas no cotidiano escolar. Para fortalecer esse processo, instituiu-se a utilização de um instrumento de registro diário (diário de bordo), que possibilita o acompanhamento contínuo do percurso de aprendizagem dos estudantes e favorece o alinhamento das práticas entre os profissionais envolvidos.



EMEF PROF^a CONCEIÇÃO APARECIDA



EMEF DELLY GASPAR

ATIVIDADE 1.6. Realizar visitas técnicas e monitoramento periódico nas unidades, promovendo alinhamentos com a equipe gestora e responsáveis.

A realização de visitas técnicas, articulada ao monitoramento sistemático nas unidades escolares, constitui uma estratégia essencial para assegurar a qualidade das ações desenvolvidas. Essas iniciativas possibilitam não apenas o acompanhamento contínuo das práticas pedagógicas e administrativas, mas também favorecem a identificação de necessidades específicas e o fortalecimento da comunicação institucional com as equipes.

No período analisado, as coordenadoras realizaram visitas técnicas com o objetivo de acompanhar de forma mais próxima a atuação dos profissionais, promover o alinhamento às diretrizes institucionais e oferecer suporte qualificado quanto aos procedimentos administrativos, contribuindo para a organização, padronização e maior eficiência dos processos.

Ressalta-se, ainda, que as coordenadoras mantêm-se disponíveis às unidades escolares, garantindo suporte permanente, escuta qualificada e alinhamento contínuo às orientações institucionais, com vistas ao aperfeiçoamento constante das práticas desenvolvidas.



EMEI PROF^º OSWALDO PIRIS DE OLIVEIRA

ATIVIDADE 1.7. Aplicar pesquisas semestrais de satisfação com a comunidade escolar.

A próxima pesquisa semestral de satisfação da comunidade escolar está prevista para setembro de 2026 e tem como objetivo aprimorar o processo de coleta de dados junto à comunidade, assegurando maior precisão, representatividade e efetividade das informações obtidas, o que possibilita uma análise mais consistente das percepções coletadas.

A iniciativa contribui para o fortalecimento das ações de melhoria contínua no ambiente educacional, promovendo práticas mais alinhadas às demandas e expectativas da comunidade escolar.

ATIVIDADE 1.8. Elaborar e apresentar relatórios de atividades e prestação de contas, conforme o cronograma da SME.

A elaboração do presente documento atende integralmente às exigências de prestação de contas junto à Secretaria Municipal de Educação e ao setor de Recursos Humanos, evidenciando, de forma clara, consistente e fundamentada, o compromisso do Instituto Letras Iguais com uma gestão técnica, ética, transparente e orientada a resultados.

O relatório ressalta a importância da sistematização e do registro criterioso dos processos desenvolvidos, assegurando a confiabilidade, a integridade e a rastreabilidade das informações apresentadas, bem como a conformidade com as normativas e diretrizes vigentes.

Adicionalmente, consolida-se como um instrumento estratégico de gestão, ao subsidiar o monitoramento contínuo das ações, a tomada de decisões baseada em evidências, o planejamento dos ciclos subsequentes e o aprimoramento permanente das práticas institucionais, em consonância com os princípios da eficiência, da transparência e da responsabilidade administrativa.

META 2

Oferecer acompanhamento de qualidade às crianças-estudantes com deficiência, Transtornos Globais do Desenvolvimento - Transtorno do Espectro Autista e altas habilidades - superdotação matriculadas na Rede Municipal de ensino de Jacareí, com foco em suas necessidades específicas e em seu desenvolvimento integral.

ATIVIDADE 2.1. Capacitar e acompanhar a equipe técnica da OSC para alinhamento pedagógico e administrativo.

Foi realizado no mês de abril alinhamento pedagógico e administrativo com as profissionais de apoio, com o objetivo de fortalecer a organização do trabalho e qualificar o atendimento no contexto escolar.

Durante o encontro, foram apresentadas e detalhadas orientações referentes à rotina escolar, às diretrizes institucionais, aos fluxos de comunicação e à postura profissional esperada, bem como reforçada a relevância do trabalho colaborativo para a efetividade das ações desenvolvidas. Ademais, foram realizados momentos de feedback estruturado, proporcionando um espaço de escuta qualificada, troca de experiências e alinhamento de condutas.

A iniciativa contribuiu significativamente para o aprimoramento das práticas profissionais, o fortalecimento da coesão da equipe e a elevação da qualidade do atendimento prestado, favorecendo, de maneira consistente, o desenvolvimento integral e a inclusão dos estudantes.



PROAHTEA

ATIVIDADE 2.2. Aplicar pesquisas semestrais de satisfação com estudantes, famílias, professores e equipe escolar.

No mês passado, foi realizada a aplicação da pesquisa semestral de satisfação da comunidade escolar, a próxima edição encontra-se prevista para setembro de 2026. A referida pesquisa tem como objetivo o aprimoramento do processo de coleta de dados junto aos estudantes, familiares, docentes e demais integrantes da equipe escolar. Ao se manter a periodicidade semestral, busca-se assegurar maior precisão, representatividade e efetividade das informações obtidas, possibilitando uma análise mais consistente e qualificada das percepções da comunidade.

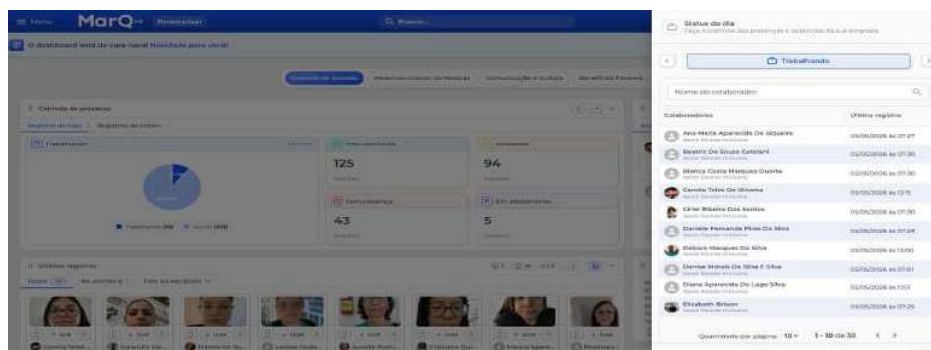
Essa iniciativa visa ao fortalecimento das ações de melhoria contínua no ambiente educacional, contribuindo para a consolidação de práticas institucionais mais alinhadas às necessidades reais da escola.

ATIVIDADE 2.3. Monitorar a assiduidade dos profissionais de apoio escolar com controle de frequência.

Foi implementada uma alteração no processo de controle de assiduidade dos profissionais. A partir de 16 de fevereiro, passou a ser utilizado o aplicativo Maqponto, ferramenta que permite o registro eletrônico da presença, realizado diretamente na unidade escolar.

Essa adequação tem como finalidade qualificar o monitoramento da frequência, tornando-o mais ágil, seguro e eficaz, além de ampliar a transparência e a

confiabilidade no acompanhamento da assiduidade dos colaboradores, contribuindo para o aperfeiçoamento contínuo das práticas institucionais.



ATIVIDADE 2.4. Elaborar relatórios sobre as formações realizadas, incluindo presença e avaliações de conteúdos.

Título: Mediando Caminhos: A Importância do Profissional de Apoio no Cotidiano Escolar

Formadoras: Aline e Gislene

Objetivo da Formação

A formação teve como objetivo capacitar os profissionais de apoio para compreender e atuar, de forma prática e acessível, na organização da rotina de crianças elegíveis à Educação Especial.

O foco principal foi o uso da rotina visual como ferramenta de apoio ao desenvolvimento, promovendo maior autonomia, organização e segurança para crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) no ambiente escolar.

Conteúdos Trabalhados

Durante a formação, foram abordados os seguintes temas:

* O que é TEA:

Apresentação dos conceitos básicos sobre o Transtorno do Espectro Autista, suas características e formas de manifestação.

* Como a criança com TEA percebe o mundo:

Reflexão sobre as diferentes formas de sentir, interpretar e reagir aos estímulos do ambiente.

* Guia de manejo em momentos de crise:

Orientações práticas para lidar com situações de desregulação emocional, priorizando o acolhimento, a segurança e o respeito à criança.

* Dicas para o profissional de apoio:

Estratégias e atitudes que contribuem para um acompanhamento mais eficaz e humanizado no cotidiano escolar.

* Montagem da rotina visual:

Importância da previsibilidade e da organização do dia a dia por meio de recursos visuais.

* Comunicação com fala simples:

Uso de linguagem clara, objetiva e acessível para facilitar a compreensão e interação com a criança.

Metodologia

A formação foi conduzida de forma expositiva e dialogada, com foco em situações práticas do cotidiano escolar. Foram apresentadas estratégias aplicáveis à rotina dos profissionais de apoio, favorecendo a compreensão e a aplicação dos conteúdos no dia a dia.

Considerações Finais

A formação contribuiu para ampliar o olhar dos profissionais de apoio em relação às necessidades das crianças com TEA, reforçando a importância de práticas acolhedoras, estruturadas e intencionais.



ATIVIDADE 2.5. Alinhar continuamente com o PROAHTEA para validar estratégias e acompanhar as ações.

No mês de abril, foram realizados encontros de alinhamento com a supervisora Elizama, nos quais se desenvolveram análises técnicas e se definiram encaminhamentos relacionados ao remanejamento de profissionais, ao planejamento estratégico e à realização de novas contratações, sempre em consonância com as demandas identificadas nas unidades escolares e com as necessidades do serviço. Esses momentos de articulação e diálogo qualificado contribuíram de forma expressiva para o aprimoramento dos fluxos de trabalho, conferindo maior precisão à tomada de decisões e promovendo a otimização da gestão. Além disso, favoreceram a integração entre as equipes e a uniformização de procedimentos, impactando diretamente na eficiência dos processos e na melhoria contínua da qualidade do atendimento prestado.



PROAHTEA

META 3

Acompanhar e apoiar a execução do Plano de Desenvolvimento Individual (PDI) das crianças - estudantes público-alvo da Educação Especial matriculadas na Rede de Ensino Municipal de Jacareí para sua plena formação pedagógica e inclusão no contexto escolar.

ATIVIDADE 3.1. Colaborar na execução das atividades pedagógicas e na produção de materiais conforme orientações.

Ao longo do mês de abril, foram realizadas ações de articulação com os profissionais de Apoio Escolar Inclusivo, com o objetivo de fortalecer e qualificar as práticas pedagógicas voltadas à inclusão. Essas ações envolveram a adaptação de atividades e a elaboração de materiais acessíveis, em alinhamento com as diretrizes das unidades escolares. Os profissionais atuaram diretamente em sala de aula, apoiando a execução das atividades pedagógicas, mediando interações, incentivando a autonomia dos estudantes e realizando adaptações que favorecessem sua participação no processo de aprendizagem. Ao mesmo tempo, as equipes gestoras e as coordenações pedagógicas acompanharam continuamente essas ações, oferecendo orientações e promovendo momentos de diálogo e troca de experiências, o que contribuiu para o alinhamento das práticas inclusivas.

Como resultado, o trabalho integrado entre as equipes proporcionou avanços no fortalecimento da inclusão escolar, ampliando as oportunidades de aprendizagem e respeitando as necessidades e especificidades de cada estudante.



EMEF SILVIO SILVEIRA



EMEF BEATRIZ JUNQUEIRA

ATIVIDADE 3.2. Envolvimento no apoio ao cumprimento dos PDIs pelos profissionais de apoio.

O comprometimento e a dedicação dos profissionais de Apoio Escolar Inclusivo na execução das metas e ações previstas nos Planos de Desenvolvimento Individual (PDIs) evidenciam uma atuação contínua e articulada às práticas pedagógicas desenvolvidas em sala de aula, considerando as necessidades específicas de cada estudante.

Essa atuação contribuiu de maneira significativa para o avanço da inclusão educacional, promovendo o desenvolvimento da autonomia dos alunos, ampliando sua participação nas atividades escolares e favorecendo o fortalecimento de habilidades sociais, comunicativas e funcionais.

Os registros fotográficos evidenciam a atuação desses profissionais no cotidiano escolar, destacando o suporte oferecido durante a realização das atividades propostas. As intervenções foram realizadas por meio do uso de materiais adaptados e recursos acessíveis, elaborados com o objetivo de facilitar a compreensão dos conteúdos e incentivar a participação ativa dos estudantes.

De modo geral, as ações desenvolvidas reafirmam o compromisso com práticas pedagógicas inclusivas, pautadas na equidade, no respeito à diversidade e na garantia de condições adequadas para o desenvolvimento integral dos estudantes atendidos.



EMEI SETH BICUDO BASTOS

ATIVIDADE 3.3. Elaborar relatórios mensais sobre a evolução e participação dos alunos.

Foi instituído, de maneira articulada entre a Gerência do Instituto Letras Iguais, os Coordenadores Administrativos e a Supervisão da Educação Especial, o acompanhamento integrado das ações vinculadas ao Plano de Desenvolvimento Individual (PDI).

Nesse contexto, cabe a cada unidade escolar orientar os colaboradores quanto ao registro das atividades no diário de bordo, em articulação com as coordenações pedagógicas.

Como estratégia de acompanhamento, adotou-se o diário de bordo como instrumento para o registro sistemático das ações desenvolvidas e da evolução dos estudantes. Essa prática possibilita o monitoramento contínuo, a análise consistente dos resultados e a realização de ajustes pedagógicos sempre que necessário.

Dessa forma, a iniciativa contribui para o fortalecimento das práticas pedagógicas, aprimora a gestão das informações e reafirma o compromisso institucional com a efetividade e a qualidade da educação inclusiva.

ATIVIDADE 3.4. Planejar estratégias para ampliar a participação nas atividades escolares e extracurriculares.

Os profissionais de Apoio Escolar Inclusivo atuam em conjunto com a professora regente, contribuindo para que os estudantes público-alvo da Educação Especial participem de forma efetiva das atividades escolares.

Essa atuação permite adaptar conteúdos, flexibilizar as estratégias de ensino e utilizar recursos pedagógicos acessíveis, sempre de acordo com as necessidades de cada estudante. O trabalho em parceria favorece o alinhamento entre as propostas pedagógicas e as demandas individuais.

Essa articulação tem fortalecido a inclusão escolar, ampliando as oportunidades de aprendizagem e contribuindo para o desenvolvimento de habilidades sociais,

comunicativas e cognitivas. O acompanhamento contínuo dos profissionais de apoio também garante o respeito às particularidades dos estudantes, incentivando sua autonomia e participação no cotidiano escolar, em consonância com os princípios da educação inclusiva.

META 4

Auxiliar as crianças-estudantes público-alvo da Educação Especial nos cuidados específicos quanto à locomoção, higiene e alimentação, com vistas ao desenvolvimento e ampliação da autonomia quando possível.

ATIVIDADE 4.1. Oferecer apoio à locomoção com foco na segurança e autonomia.

O profissional de Apoio Escolar Inclusivo tem atuado no auxílio à mobilidade da estudante, garantindo sua segurança e incentivando, de maneira progressiva, o desenvolvimento de sua independência.

Esse suporte tem viabilizado sua inserção mais ativa nos diversos momentos da rotina escolar, evidenciando avanços nas atividades desenvolvidas. Nota-se maior participação em sala de aula, ampliação das interações com os colegas e maior engajamento nas propostas pedagógicas, o que contribui para o fortalecimento de sua autoconfiança e autonomia.

O acompanhamento ocorre de forma cuidadosa e respeitosa, considerando suas particularidades e seu ritmo de aprendizagem, ao mesmo tempo em que promove, de forma contínua, o estímulo à sua independência.

Essa atuação tem ampliado suas vivências no contexto educacional e social, favorecendo sua inclusão e reconhecendo suas potencialidades, em articulação constante com a professora regente e a equipe escolar.



EMEI ANTÔNIO JOAQUIM MESQUITA

ATIVIDADE 4.2. Prestar cuidados de higiene respeitando as necessidades individuais.

O profissional de Apoio Escolar Inclusivo acompanha o estudante nos momentos de higiene pessoal, como a troca de fraldas, com atenção, zelo e responsabilidade, garantindo condições adequadas de higiene, conforto e bem-estar. Esse cuidado é realizado de forma individualizada, respeitando as necessidades do estudante, preservando sua dignidade e assegurando um atendimento humanizado. Além disso, a profissional presta suporte durante a escovação e demais práticas de autocuidado, atuando com sensibilidade, dedicação e respeito. Essas ações são conduzidas de maneira cuidadosa e acolhedora, contribuindo não apenas para a manutenção da higiene, mas também para que a estudante se sinta segura e confortável no ambiente escolar. Os momentos de cuidado também favorecem o fortalecimento do vínculo de confiança entre o estudante e a profissional de apoio, promovendo um ambiente mais acolhedor e seguro. Assim, essa atuação vai além do atendimento às necessidades básicas, contribuindo para o bem-estar, a inclusão e a permanência dos estudantes na escola, sempre respeitando suas singularidades e qualificando o atendimento no cotidiano escolar.



EMEI SETH BICUDO BASTOS

ATIVIDADE 4.3. Auxiliar na alimentação conforme as especificidades dos alunos,

Os profissionais de Apoio Escolar Inclusivo atuaram de forma contínua no acompanhamento dos estudantes durante os momentos de alimentação, oferecendo suporte individualizado conforme as necessidades de cada aluno. Essa atuação foi conduzida com atenção, respeito e sensibilidade, assegurando condições de segurança, bem-estar e estímulo à autonomia ao longo das refeições.

O acompanhamento teve como objetivo favorecer o desenvolvimento de habilidades funcionais e sociais, promovendo, de forma gradual, a participação ativa dos estudantes nesse momento da rotina escolar.

Além do suporte direto, os profissionais também contribuíram para a organização do ambiente e dos materiais, garantindo condições adequadas de higiene, conforto e segurança. Dessa forma, a prática desenvolvida qualifica o atendimento ofertado e reforça o compromisso com os princípios da educação inclusiva.



EMEI SETH BICUDO BASTOS

ATIVIDADE 4.4. Capacitar continuamente os profissionais de apoio escolar.

No dia 16 de abril ocorreu a nossa formação “Mediando Caminhos: A Importância do Profissional de Apoio no Cotidiano Escolar”, ministrada por Aline e Gislene, teve como objetivo capacitar profissionais de apoio para atuarem de forma prática na organização da rotina de crianças da Educação Especial, especialmente aquelas com Transtorno do Espectro Autista (TEA).

O encontro destacou o uso da rotina visual como ferramenta fundamental para promover autonomia, organização e segurança no ambiente escolar. Foram abordados temas como as características do TEA, a forma como a criança percebe o mundo, estratégias de manejo em situações de crise, práticas de atuação do profissional de apoio e a importância da comunicação clara e acessível.

A metodologia foi expositiva e dialogada, com foco em situações reais do cotidiano escolar, favorecendo a aplicação prática dos conteúdos.

De forma geral, a formação contribuiu para ampliar a compreensão dos profissionais, reforçando a importância de práticas acolhedoras, estruturadas e intencionais no processo de inclusão.



Teatro Municipal Ariano Suassuna

ATIVIDADE 4.5. Realizar supervisão periódica das atividades de cuidado.

No mês de abril, foram realizadas visitas técnicas às unidades escolares, com o objetivo de orientar e acompanhar a atuação dos profissionais de Apoio Escolar Inclusivo, assegurando a qualidade do atendimento prestado aos estudantes.

Durante essas visitas, foram oferecidas orientações, esclarecidas dúvidas e promovido o alinhamento das práticas, fortalecendo o diálogo com as equipes gestoras e contribuindo para o trabalho colaborativo.

Esse acompanhamento favoreceu o aprimoramento das ações desenvolvidas, garantindo maior alinhamento às diretrizes da educação inclusiva e reforçando o compromisso com a construção de um ambiente escolar mais acessível, acolhedor e qualificado.



ATIVIDADE 4.6. Alinhar estratégias com as equipes gestoras escolares.

Ao longo do mês de abril, foram realizadas orientações junto às equipes gestoras das unidades escolares, com o objetivo de fortalecer a parceria com o Instituto Letras Iguais e alinhar práticas relacionadas à atuação dos profissionais de Apoio Escolar Inclusivo.

As ações envolveram o acompanhamento das atividades, a análise de situações específicas e o ajuste de estratégias, além de promoverem a escuta das equipes gestoras, favorecendo a troca de experiências e o levantamento de demandas.

Esses alinhamentos contribuíram para maior integração entre as equipes, fortalecendo as práticas inclusivas e a qualidade do atendimento aos estudantes.

META 5

Assegurar a acessibilidade e a inclusão das crianças-estudantes com deficiência visual, baixa visão, cegas, com deficiência auditiva, parcial ou total, surdez e surdocegueira na Rede Municipal de Ensino de Jacaré, garantindo a presença de intérprete de Libras e transcritores de Braille como suporte ao processo de ensino-aprendizagem, favorecendo sua autonomia, participação e desenvolvimento acadêmico.

Até o momento, não houve solicitação de profissionais de apoio para atendimento à demanda de intérpretes de Libras e transcritores de Braille. Ressalta-se que o processo segue o cronograma previamente alinhado e aprovado junto à Secretaria Municipal de Educação (SME), garantindo o cumprimento adequado de todas as etapas de planejamento e organização.

META 6

Manter recursos humanos com formação técnica para atendimento do Plano de Trabalho, contendo no mínimo os seguintes cargos:

01 gerente Administrativo (40H)

Ana Flávia Bandeira

02 coordenadores Administrativos (40H)

Vanessa A. Romera Sarquis de Campos

Tatiane Cristina Carneiro

465 Profissionais de Apoio Escolar Inclusivo (20H ou 25H)

ATIVIDADE 6.1. Realizar as contratações conforme o cronograma e exigências do Plano de Trabalho.

Foram contratados 51 novos colaboradores ao quadro de profissionais de Apoio Escolar Inclusivo da instituição, com início das atividades em 4 de maio. Essa ampliação representa um avanço relevante no fortalecimento da equipe técnica, ampliando de forma significativa a capacidade de atendimento às unidades escolares da rede.

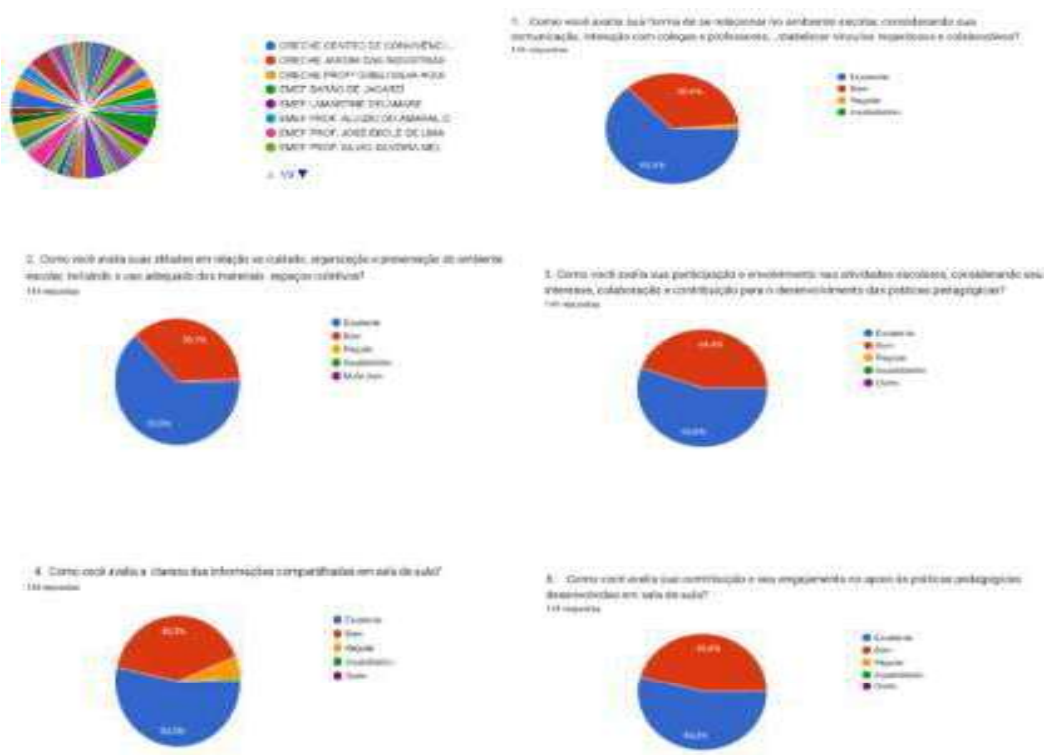
A expansão do quadro contribui para a melhoria da organização dos atendimentos e para a qualificação do acompanhamento aos estudantes público-alvo da Educação Especial, favorecendo sua participação efetiva nas atividades pedagógicas e nos diferentes momentos da rotina escolar.

Além disso, o aumento do número de profissionais possibilita uma atuação mais estruturada e articulada com as equipes gestoras e docentes, fortalecendo o trabalho colaborativo e viabilizando a implementação de estratégias que promovem a inclusão, a acessibilidade e o desenvolvimento integral dos estudantes, de forma mais consistente e abrangente.



COMPLEXO EDUCACIONAL PAULO FREIRE

ATIVIDADE 6.2. Aplicar pesquisa de satisfação mensal para avaliar o ambiente de trabalho e a adequação das condições oferecidas aos profissionais.



ATIVIDADE 6.3. Monitorar a frequência dos profissionais nas formações e garantir que as 2 horas mensais de formação sejam cumpridas.

A formação teve como objetivo capacitar agentes de apoio pedagógico para compreender e atuar, de maneira prática e acessível, na organização da rotina de crianças elegíveis à Educação Especial. O foco principal foi a utilização da rotina visual como ferramenta de apoio ao desenvolvimento, promovendo maior autonomia, organização e segurança para crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) no ambiente escolar.

Durante o encontro, foram abordados conteúdos fundamentais para a atuação desses profissionais. Inicialmente, apresentou-se o conceito de TEA, destacando suas

principais características e formas de manifestação. Em seguida, promoveu-se uma reflexão sobre como a criança com TEA percebe o mundo, considerando suas diferentes formas de sentir, interpretar e reagir aos estímulos do ambiente. Também foram discutidas orientações práticas para o manejo de momentos de crise, priorizando o acolhimento, a segurança e o respeito à criança. Além disso, foram compartilhadas estratégias e atitudes que contribuem para uma atuação mais eficaz e humanizada no cotidiano escolar. Destacou-se, ainda, a importância da organização da rotina por meio de recursos visuais, favorecendo a previsibilidade e o engajamento da criança nas atividades.

Outro ponto relevante abordado foi a comunicação com uso de linguagem simples, clara e objetiva, facilitando a compreensão e a interação com a criança. A metodologia adotada foi expositiva e dialogada, com ênfase em situações práticas do cotidiano escolar, possibilitando aos participantes a compreensão e aplicação imediata dos conteúdos apresentados.

Como resultado, a formação contribuiu para ampliar o olhar dos profissionais de apoio em relação às necessidades das crianças com TEA, reforçando a importância de práticas acolhedoras, estruturadas e intencionais no ambiente escolar.



Teatro Municipal Ariano Suassuna

META 8

Prover ao objeto da parceria recursos abrangendo os aspectos essenciais ao seu desenvolvimento.

ATIVIDADE 8.1. Realizar visitas in loco (quinzenais/de acordo com a necessidade) para verificar as condições dos espaços e identificar as necessidades de adequação.

ATIVIDADE 8.2. Realizar Workshops e eventos (**trimestralmente**) com temas relacionados ao objeto da parceria para as crianças/estudantes, familiares e toda comunidade.

No dia 28 de abril, foi realizado um workshop no Teatro Ariano Suassuna, reunindo colaboradores e toda a comunidade escolar, com o propósito de promover um momento de aprendizado e reflexão acerca da saúde emocional no ambiente de trabalho. O encontro contou com duas palestras que abordaram o tema “Comportamento, Emoções e Performance”.

Durante as apresentações, discutiu-se como o ambiente profissional, frequentemente caracterizado por elevadas demandas, prazos restritos e significativa responsabilidade social, pode impactar diretamente o bem-estar dos servidores. Nesse contexto, evidenciou-se a forma como o cérebro responde à pressão cotidiana, destacando três manifestações principais: o estresse crônico, decorrente da exposição contínua a situações de pressão sem o devido período de recuperação; a ansiedade, caracterizada pela preocupação constante diante de cobranças e responsabilidades; e a sobrecarga mental, resultante do acúmulo de tarefas e da exigência contínua de tomadas de decisão, podendo levar ao esgotamento cognitivo e emocional.

Foi ressaltada a relação entre saúde emocional e saúde física, reforçando a importância do cuidado com a saúde mental como elemento essencial para a qualidade de vida. Por fim, o workshop apresentou o conceito de reprogramação mental, fundamentado na neuroplasticidade, evidenciando a capacidade do cérebro de desenvolver novos padrões de funcionamento mais saudáveis. Nesse sentido, as práticas foram destacadas como estratégias eficazes para o fortalecimento do controle emocional, ampliação da consciência e promoção de maior equilíbrio frente às demandas do cotidiano.

Dessa forma, o encontro proporcionou aos participantes não apenas a aquisição de conhecimentos teóricos, mas também o acesso a estratégias práticas para o manejo do estresse e o estímulo de qualidade de vida no ambiente de trabalho, contribuindo para um desempenho profissional mais saudável, consciente e equilibrado.



Teatro Municipal Ariano Suassuna



ATIVIDADE 8.3. Auxiliar na implantação de ajustes e adaptações físicas nos espaços conforme as necessidades dos alunos com deficiências e Transtornos do Espectro Autista.

Auxiliar na implementação de ajustes e adaptações físicas nos espaços escolares, conforme as necessidades dos estudantes, constitui uma ação estratégica fundamental para uma educação inclusiva.

Esse processo envolve a identificação das demandas individuais, seguida do planejamento e da execução de adequações que garantam acessibilidade, segurança e bem-estar no ambiente escolar. As intervenções incluem a reorganização dos espaços e a adaptação de recursos e materiais, favorecendo a mobilidade, a participação e o acesso às atividades pedagógicas.

As ações são estruturadas com base nas especificidades de cada estudante, respeitando seu ritmo de desenvolvimento e assegurando um atendimento mais efetivo. Além disso, esse processo exige a articulação entre a equipe escolar, os profissionais de apoio e os demais envolvidos, promovendo o alinhamento de estratégias e o fortalecimento de práticas pedagógicas inclusivas.

Dessa forma, a adequação dos espaços escolares reforça o compromisso com a construção de um ambiente acessível, acolhedor e participativo, que valoriza as singularidades dos estudantes e contribui para seu desenvolvimento integral, ampliando suas oportunidades de aprendizagem e convivência.



EMEÍ ANTÔNIO JOAQUIM MESQUITA

ATIVIDADE 8.4. Monitorar a organização e limpeza dos espaços (diariamente), garantindo segurança e autonomia para os alunos.

A atuação do profissional de Apoio Educacional Especializado vai além do suporte pedagógico, abrangendo o cuidado integral e humanizado dos estudantes, realizado de forma acolhedora e respeitosa.

Nesse contexto, destaca-se a importância de agir com sensibilidade, responsabilidade e compromisso nos momentos de higiene, alimentação e organização do ambiente escolar, garantindo condições adequadas de conforto, segurança e bem-estar, sempre em consideração às especificidades de cada estudante. Tais práticas contribuem diretamente para o desenvolvimento da autonomia, da participação ativa e da convivência social.

Nesse cenário, o profissional de apoio desempenha um papel fundamental no fortalecimento da autoconfiança e no desenvolvimento global dos alunos. Ressalta-se, ainda, que as profissionais são continuamente orientadas quanto ao cumprimento rigoroso dos protocolos de higiene e segurança, assegurando a qualidade e a padronização dos atendimentos.

As imagens anexas evidenciam o comprometimento das profissionais em proporcionar um ambiente acolhedor, seguro e inclusivo, no qual as particularidades de cada estudante são respeitadas e valorizadas.



EMEF SILVIO SILVEIRA

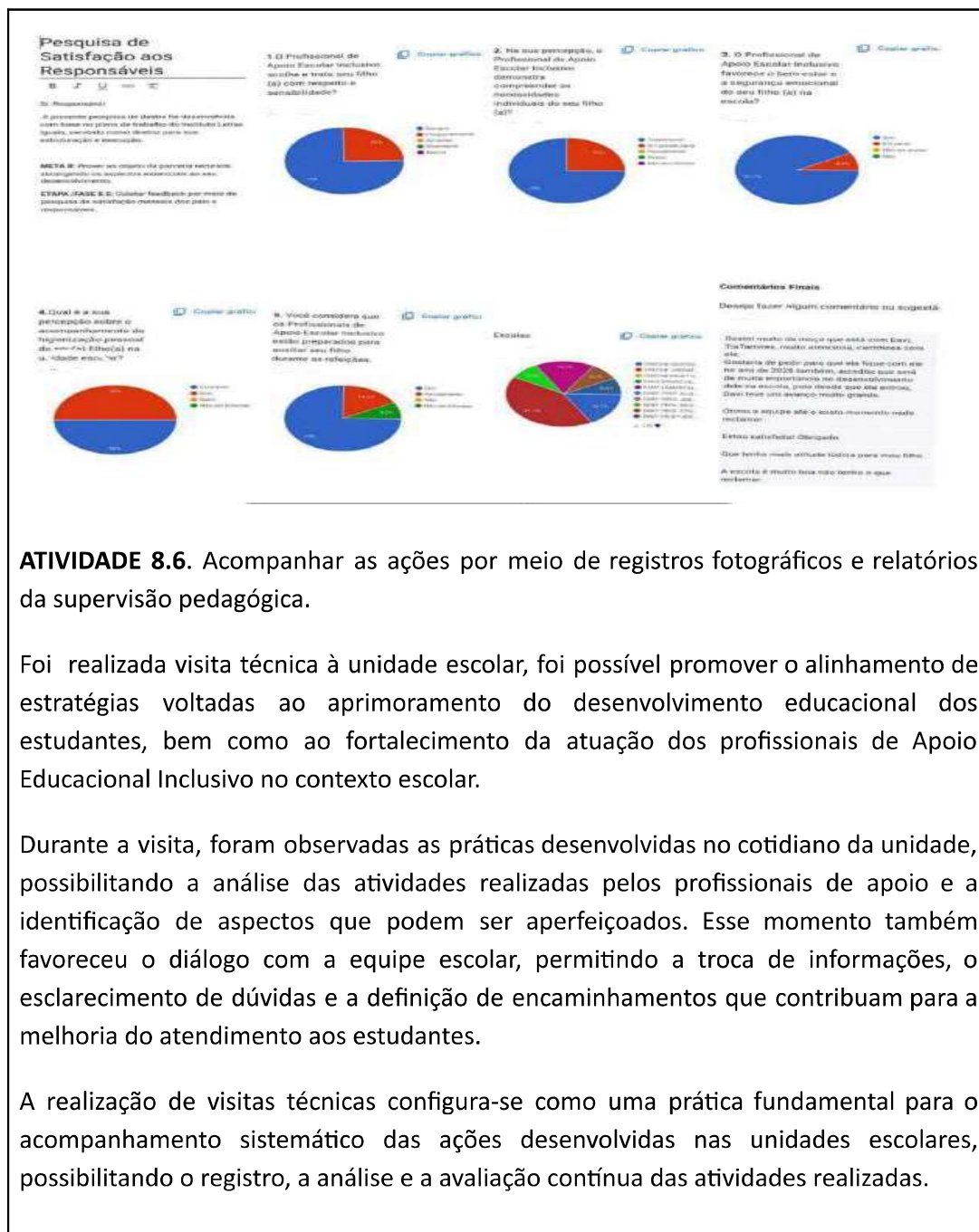


EMEI PROFª OSWALDO PIRIS DE OLIVEIRA

ATIVIDADE 8.5. Coletar feedback por meio de pesquisas de satisfação mensais dos pais e responsáveis.

Por meio de pesquisas de satisfação mensais com pais e responsáveis, é realizada a coleta de feedback para avaliar a qualidade do trabalho de Apoio Escolar Inclusivo desenvolvido junto aos estudantes.

Essa prática possibilita identificar avanços, apontar necessidades de melhoria e fortalecer o diálogo entre a família e a escola, garantindo um acompanhamento mais eficaz e alinhado às necessidades individuais de cada estudante.

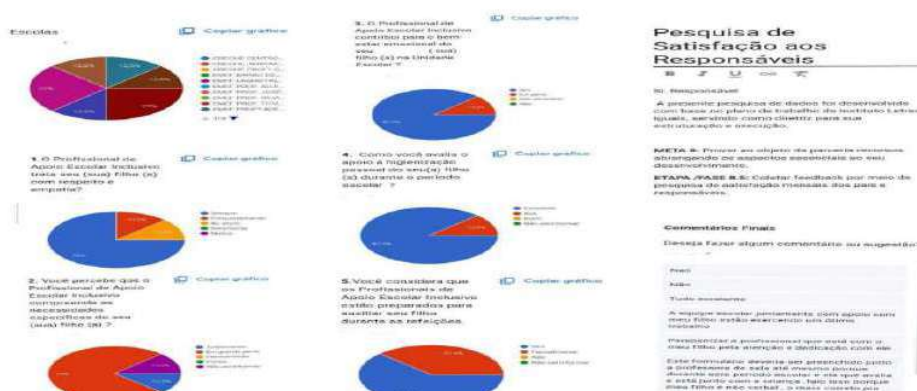


Esse processo contribui para garantir maior transparência no trabalho executado, além de favorecer o monitoramento dos resultados alcançados no processo educativo. Além disso, esse acompanhamento permite o aprimoramento das práticas pedagógicas e das estratégias de apoio adotadas no cotidiano escolar, fortalecendo o trabalho colaborativo entre os profissionais de apoio, a equipe pedagógica e a gestão da unidade. Dessa forma, as visitas técnicas contribuem significativamente para a qualificação do atendimento oferecido aos estudantes, promovendo um ambiente educacional mais inclusivo, organizado e comprometido com o desenvolvimento integral de todos.

META 9

Garantir o monitoramento e controle das ações a serem executadas e a transparência das informações.

ATIVIDADE 9.1. Realizar pesquisa de satisfação mensais com pais, responsáveis, crianças-estudantes e servidores.



ATIVIDADE 9.2. Promover visitas in loco periódicas (quinzenais) nas unidades escolares para acompanhamento das ações e da implementação dos serviços.

[illegible]

ATIVIDADE 9.3. Emitir relatórios mensais detalhados das atividades realizadas destacando os progressos e ajustes necessários.

O Relatório de Execução do Serviço Prestado pelos Profissionais de Apoio Escolar Inclusivo configura-se como um instrumento estratégico, essencial à gestão pedagógica e administrativa das unidades escolares. Sua elaboração contínua e sistemática desempenha papel fundamental no monitoramento, na avaliação e no planejamento das ações voltadas ao Atendimento Educacional Especializado, permitindo uma análise criteriosa e aprofundada das práticas desenvolvidas no cotidiano escolar.

Ao reunir informações qualificadas sobre o desempenho dos profissionais, as intervenções realizadas e os encaminhamentos pedagógicos adotados, o relatório contribui de forma significativa para o acompanhamento permanente das atividades. Trata-se de um recurso que possibilita análises críticas e embasadas, favorecendo a identificação de avanços, desafios, demandas emergentes e oportunidades de aprimoramento. Esse acompanhamento sistemático fortalece a gestão educacional, subsidiando decisões mais assertivas, coerentes e alinhadas às necessidades reais dos estudantes.

Mais do que um documento de natureza administrativa, o relatório deve ser compreendido como uma ferramenta orientadora e formativa, comprometida com a promoção da qualidade, da equidade e da garantia do direito à aprendizagem. Ao registrar dados, reflexões e evidências do atendimento realizado, favorece a revisão contínua das práticas inclusivas, contribuindo para a construção de estratégias pedagógicas mais eficazes, fundamentadas e sensíveis às especificidades de cada estudante que demanda apoio educacional intensivo e contínuo.

Dessa maneira, o Relatório de Execução consolida-se como um elemento estruturante na evolução de uma educação pública verdadeiramente inclusiva, democrática e humanizada, reafirmando o compromisso institucional com o desenvolvimento integral dos estudantes e com o aperfeiçoamento contínuo dos processos de ensino, aprendizagem e cuidado no contexto escolar.

ATIVIDADE 9.4. Atualizar regularmente o site da OSC, garantindo que as informações sobre as ações e resultados estejam acessíveis a todos.



<https://www.institutoletrasiguais.org.br/>

O site do Instituto Letras Iguais é atualizado diariamente e reúne todas as informações referentes ao Projeto de Apoio Escolar Inclusivo no município de Jacareí. Nele, é possível acessar os detalhes sobre a execução do projeto, bem como consultar editais, comunicados e documentos oficiais relacionados à parceria institucional.

A plataforma funciona como um canal de transparência e comunicação, facilitando o acompanhamento das ações desenvolvidas e garantindo o acesso público às informações relevantes para a comunidade escolar, gestores, profissionais da educação e demais interessados.

1- RESULTADOS ALCANÇADOS

Resultados Observados

Impactos Pedagógicos

Teve um avanço significativo no acompanhamento individualizado dos estudantes que, anteriormente, apresentavam dificuldades para acompanhar a rotina escolar de forma autônoma. Também foi verificada uma diminuição nos índices de evasão entre alunos em situação de maior vulnerabilidade educacional.

Os professores regentes passaram a contar com suporte direto e contínuo em sala de aula, o que favoreceu uma organização pedagógica mais clara, estruturada e eficaz. Além disso, os estudantes demonstraram maior engajamento nas atividades coletivas,

com progressos no desenvolvimento da linguagem, na interação social e no fortalecimento da autoestima.

2. Impactos Sociais

Observou-se um avanço significativo na integração entre a comunidade escolar e o Instituto Letras Iguais, fortalecendo o vínculo entre famílias, gestores e profissionais da educação. A atuação contínua dos profissionais de apoio educacional inclusivo contribuiu para a redução de situações de exclusão, favorecendo a permanência dos estudantes nas atividades propostas.

Verificou-se, ainda, maior participação das famílias, especialmente de responsáveis que, anteriormente, demonstravam insegurança em relação à adaptação de seus filhos ao ambiente escolar.

3. Impactos na Gestão Educacional

O acompanhamento sistemático e a comunicação contínua entre o Instituto Letras Iguais e as unidades escolares contribuem para a definição clara e equitativa das atribuições entre os profissionais o alinhamento favorece a organização do trabalho pedagógico, otimiza o suporte aos professores regentes e fortalece uma gestão articulada, colaborativa e eficiente.

2. IMPACTO DAS AÇÕES NOS INDICADORES DO PROJETO

No período analisado, evidenciaram-se progressos significativos nos indicadores estabelecidos. Destaca-se a participação efetiva dos profissionais de apoio educacional especializado nas formações ofertadas, bem como o desempenho positivo nas

avaliações, expresso por elevados níveis de satisfação e por registros qualitativos consistentes.

Observou-se, ainda, o aumento da permanência em sala de aula dos estudantes público-alvo da educação especial, além do fortalecimento dos vínculos socioafetivos entre esses alunos e os profissionais de apoio. Constatou-se também maior segurança e autonomia na realização das atividades propostas, como resultado do acompanhamento contínuo e qualificado da equipe.

Adicionalmente, verificou-se impacto positivo nos momentos de alimentação, garantindo condições adequadas de bem-estar e conforto, além de favorecer a socialização e o descanso, aspectos fundamentais para o desenvolvimento integral dos estudantes.

De modo geral, os resultados demonstram a coerência das ações com os objetivos do projeto, reafirmando a efetividade da parceria na promoção de uma educação inclusiva, participativa e humanizada no município de Jacaré. Os resultados evidenciam a consonância das ações com os objetivos do projeto, reafirmando a efetividade da parceria com uma educação inclusiva, participativa e humanizada no município de Jacaré.

Lucas Antônio Chequetto Silva
Diretor Executivo - Institucional
CPF: 337.602.168-62 RG: 47.989.628-8



Documento assinado digitalmente

ANA FLÁVIA BANDEIRA

Data: 06/05/2026 14:45:19-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Ana Flávia Bandeira
Gerente Administrativo
CPF: 369.824.538-80 RG:43.043.621-X

Tatiane Cristina Carneiro
Coordenador Administrativo
CPF:370.065.868-01 RG:44.320.536-x



Documento assinado digitalmente

VANESSA APARECIDA ROMERA SARQUIS DE CAMPOS

Data: 06/05/2026 13:30:44-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Vanessa A. Romera Sarquis de Campos
Coordenador Administrativo
CPF:334.738.348-66 RG: 40.116.211-4